



Sustainable Finance Framework - CEMIG D

Abril 2023

Sumário

1. Introdução	3
2. Sobre a Cemig.....	3
2.1 Sobre a Cemig Distribuição	4
3. Estratégia de Sustentabilidade	5
4. Impacto das atividades da Cemig D	7
a. Programas de expansão do atendimento e reforços na alta tensão	8
<i>i.</i> Programa Mais Energia.....	9
<i>ii.</i> Modernização e digitalização de subestações.....	9
<i>iii.</i> Programa de Regularização de linhas de distribuição com invasão de faixa	10
b. Programas de expansão do atendimento, reforços e melhorias da média tensão.....	10
i. Atendimento Rural e Programa Minas Trifásico	10
ii. Adequação de redes para a segurança da população	11
iii. Reforma de redes.....	11
c. Programa de Gestão de Perdas	12
d. Programa Energia Legal.....	12
E. Programa de Eficiência Energética	13
5. Racional do framework	13
5.1 Uso de recursos	14
6. Seleção e avaliação dos projetos elegíveis.....	20
a. Governança ESG	20
b. Critérios de elegibilidade.....	20
c. Critérios de exclusão	20
7. Gerenciamento dos recursos.....	20
a. Governança Cemig	20
b. Gerenciamento dos recursos sustentáveis.....	21
8. Reporte	21
9. Verificação externa	21
10. Investimentos do Plano de Desenvolvimento da Distribuição, jul-2021 à dez-2027 ..	23

1.Introdução

Este *framework* tem por objetivo a criação de um portfólio de opções de categorias elegíveis à emissão de instrumentos de dívida com uso de recursos carimbados, futuramente emitidos pela Cemig Distribuição S.A. (Cemig D), concessionária do Grupo Cemig, sendo o maior grupo de energia elétrica integrada do Brasil, sediada em Belo Horizonte.

O portfólio de emissões temáticas foca nas seguintes modalidades: *green bond*, *social bond*, *sustainable bond*, *green loans* e/ou *social loans* que se referem ao uso de recursos voltados para projetos com benefícios ambientais, sociais ou sustentáveis (uma combinação socioambiental). A Cemig D alcança 774 municípios em Minas Gerais, abrangendo 567.478 km², o que corresponde a aproximadamente 96% da concessão de energia do estado.

Em sua maioria, os recursos vinculados às captações serão destinados à execução do Plano de Desenvolvimento da Distribuição – PDD, ou reembolso dos investimentos realizados nesse programa, buscando incrementar a disponibilidade de energia elétrica continuamente de forma segura e atendendo à demanda requerida com qualidade, promovendo os desenvolvimentos social e econômico na área de concessão da Cemig D, além de ganhos ambientais, notadamente redução de emissões de gases de efeito estufa.

Nota-se que a Cemig D busca gerar impactos sociais positivos em sua atuação, não apenas sob a perspectiva do risco, mas também visando o desenvolvimento econômico e social de seus clientes. A distribuidora foca no reforço do suprimento de energia em locais de maior vulnerabilidade, na eliminação de gargalos e tempo de espera para novas conexões, maior capacidade de atendimento ao crescimento da demanda por energia elétrica, melhoria da qualidade da energia por meio da redução das interrupções, e na modernização da rede e dos canais de atendimento.

As categorias e projetos elegíveis apresentados neste *framework* seguem os princípios definidos pela *International Capital Market Association* (ICMA), por meio dos *Green Bond Principles* (GBP), *Social Bond Principles* (SBP) e *Sustainability Bond Guidelines* (SBG) e pela *Loan Market Association* (LMA), por meio dos *Green Loan Principles* (GLP) e *Social Loan Principles* (SLP). Os projetos foram definidos a partir da materialidade setorial em relação à distribuição de energia, considerando os principais riscos e oportunidades apresentados e a estratégia de sustentabilidade já desenvolvida pela companhia.

2.Sobre a Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (“Cemig”) é uma geradora, transmissora, distribuidora e comercializadora de energia elétrica e gás natural, composta por 185 sociedades, 9 consórcios e 2 Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) que alcançam 24 estados brasileiros e o Distrito Federal com seus ativos e negócios.

Ao final de 2022, faziam parte do Grupo Cemig as subsidiárias integrais Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT”) e Cemig Distribuição S.A. (“Cemig D”), além da Cemig SIM – uma subsidiária integral do Grupo com foco em inovação em energia renovável. Além disso, o Grupo detém 99,57% do controle da Companhia de Gás de Minas Gerais (“Gasmig”) e 21,68% da Transmissora Aliança de Energia Elétrica (“Taesa”).

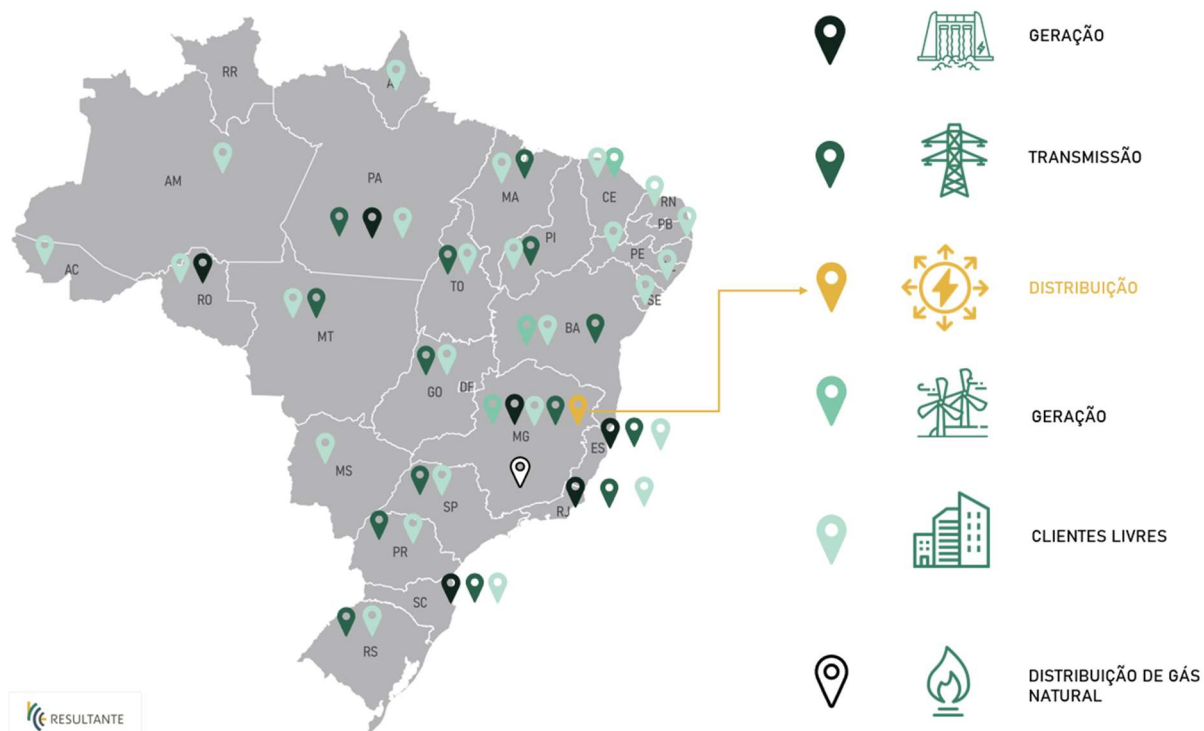


Figura 1: Alcance da Cemig, com destaque para o Centro de Distribuição.

A Cemig é uma sociedade de economia mista e de capital aberto. Suas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri, sendo controlada pelo Estado de Minas Gerais, com 50,97% das ações ordinárias.

Atualmente, é a maior fornecedora e distribuidora de energia para clientes livres do país. Com uma capacidade instalada total de 5.519,6 MW, conta com 60 geradoras de energia hidrelétrica, distribuídas em usinas hidrelétricas (UHEs), pequenas usinas hidrelétricas (PCHs) e centrais geradoras hidrelétricas (CGHs), 18 fazendas solares da Cemig SIM, 2 plantas fotovoltaicas e 7 complexos eólicos.

2.1 Sobre a Cemig Distribuição

Até o fim de 2022, a Cemig Distribuição cobria 774 municípios em Minas Gerais, abrangendo 567.478 km², o que corresponde a aproximadamente 96% do estado de Minas Gerais e a um mercado de 9 milhões de clientes. Atualmente, são 574.171 km em extensão de redes e de linhas de distribuição.

Ativos de infraestrutura da Cemig D	2022	2021	2020
Subestações (em unidades)	448	416	417
Capacidade instalada (MVA)	11.810	10.980	ND
Linhas de distribuição AT (em km)	18.485	17.690	ND
Rede de distribuição BT/MT (em km)	574.171	564.434	545.706

Transformadores de distribuição (em unidades)	941.950	925.468	909.874
---	---------	---------	---------

Tabela 1: Dados técnicos da Cemig D.

A Cemig D possui um dos maiores índices de atendimento a consumidores beneficiados com a tarifa social do Brasil (mais de 1,15 milhão beneficiados), gerando um desconto de até 65% na conta de energia. Importante destacar que os clientes beneficiados pela tarifa social são considerados mais vulneráveis pelo governo federal.

3. Estratégia de Sustentabilidade

A Missão da Cemig é “Fornecer soluções integradas de energia limpa e acessível à sociedade, de maneira inovadora, sustentável e competitiva”, que demonstra que a companhia é totalmente conectada com a temática ESG, inclusive nos seus princípios.

O Plano Estratégico da companhia reafirma o compromisso com práticas ESG, assumindo papel de destaque no setor, por meio de práticas avançadas de gestão ambiental, gerando impactos sociais positivos nas comunidades em que atua, com os devidos cuidados com saúde e segurança, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

A seguir, são apresentados os pilares da companhia dentro do Plano Estratégico:

Tabela 2: Diretrizes Estratégicos de ESG da Cemig.

Práticas ambientais	Contribuições aos interesses sociais	Princípios de Governança Corporativa
Cumprir as ações para o alcance da ambição de ser Net Zero até 2040, com o compromisso de redução de 75% do total das emissões de gases de efeito estufa até 2030	Articular comunicação com sociedade mineira e com o poder público (inclusive municipal)	Melhorar continuamente o posicionamento da Cemig dentro dos maiores rankings de sustentabilidade globais
Desenvolver nossos negócios em consonância aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU	Atuar como indutor do desenvolvimento do estado, eliminando gargalos e espera para conexões novas	Promover a diversidade dentro da companhia, por meio de sensibilização do tema, ações de inclusão e metas
Focar em fontes de energia limpa (ou compensação integral dos impactos)	Promover ações para combater ocupação humana sob linhas e as ligações irregulares de energia	Fortalecer a cultura de conformidade e integridade que contribua, de forma simples e sustentável, para a entrega dos resultados da companhia
Ampliar a comercialização de Certificado de Energia	Promover projetos voltados para o desenvolvimento	Gerenciar os riscos, visando garantir o êxito dos objetivos

Renovável – Cemig REC e I-REC	social e cultural em escolas, hospitais, prefeituras e demais entidades sociais	estratégicos e minimizar os impactos negativos associados
Desenvolver ações de conservação da biodiversidade de forma a gerar benefícios para a sociedade	Realizar investimentos que gerem empregos e contribuam para o desenvolvimento das comunidades mineiras	Atuar de forma a promover a transparência e zelar pela proteção de informações e dados pessoais de responsabilidade da Cemig
Desenvolver ações alinhadas com a economia circular, ampliando a reciclagem, reforma de equipamentos e gestão de resíduos.		

Como desdobramento de seu planejamento estratégico, a Cemig possui um Plano de Sustentabilidade 2021-2025, cujos objetivos são:

- criar valor para as partes interessadas;
- identificar riscos e oportunidades;
- integrar princípios e práticas sustentáveis à cultura organizacional;
- identificar os principais *gaps* e pontos de melhoria nas dimensões socioambiental e de governança;
- manter a companhia alinhada às melhores práticas, reforçando a liderança em sustentabilidade;
- melhorar a comunicação da estratégia de sustentabilidade para as partes interessadas e agregar valor à marca e à reputação da Cemig.

Alinhado ao Plano de Sustentabilidade, em 2021, foi realizado um levantamento de temas materiais para a companhia, considerando metodologias internacionais, *ratings* de sustentabilidade, *benchmarking* com empresas de referência em sustentabilidade e considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A análise contou com uma etapa de mapeamento dos ambientes interno e externo da companhia, a partir de entrevistas com especialistas das áreas, questionários e *workshop* com a liderança, além de análise detalhada das políticas e diretrizes internas.

A partir disso, foram delimitados **sete temas materiais ao Plano de Sustentabilidade**, demonstrados pela Figura 1.



Figura 1: Materialidade do Plano de Sustentabilidade

Como forma de monitoramento e avaliação, estão sendo desenvolvidos 33 indicadores relacionados aos sete temas apresentados, alinhados ao Planejamento Estratégico Corporativo e com os riscos levantados pela empresa. Em seu Relatório Anual de Sustentabilidade, é possível acompanhar as metas estabelecidas e compará-las com o desempenho alcançado.

4. Impacto das atividades da Cemig D

De uma forma simplista, as geradoras produzem a energia, as transmissoras a transportam do ponto de geração até subestações nos grandes centros consumidores, de onde as distribuidoras a levam até a casa dos cidadãos e as empresas¹. Ou seja, a Cemig D é o elo final do sistema elétrico. Sendo assim, é essencial a realização de investimentos robustos para garantir a entrega da energia em toda a área de concessão com qualidade e segurança. Conforme já mencionado, a Cemig D possui mais de 570.000 km de linhas e redes de distribuição de energia.

O uso seguro da energia é outro assunto de relevância para a Cemig, justamente por tratar de forma direta de questões que abarcam a segurança do cliente e da população. A companhia conhece os riscos e os perigos inerentes ao uso da energia elétrica pela população e se dedica a prevenir e monitorar a ocorrência de acidentes em toda sua área de concessão.

Para garantir que o serviço seja prestado de maneira adequada, deve-se realizar investimentos em seu sistema elétrico.

Para isso, o planejamento dos investimentos tem como missão atender o mercado atual e futuro, dentro dos critérios de qualidade definidos pelo regulador, garantindo o adequado retorno aos investidores, bem como assegurando a lógica de prudência dos investimentos e modicidade tarifária. Assim, os investimentos realizados visam a principalmente manter, reformar, renovar, reforçar e expandir seu sistema. A cada cinco anos é elaborado o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD).



¹ [Conheça as instituições do setor elétrico brasileiro e as competências de cada uma — Ministério de Minas e Energia \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

Figura 2: Ilustração da forma de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)

O PDD é previsto pelo Ministério de Minas e Energia e visa: expandir a flexibilidade, seletividade, capacidade e segurança do sistema com foco em (i) reforço, (ii) reforma e (iii) renovação de ativos da Cemig D. Nesse sentido, a Cemig encerrou o ciclo do PDD dos anos de 2018 a 2022 e está conduzindo o ciclo 2023-2027, buscando investir adequadamente o valor previsto nos seguintes benefícios:

- fomento da economia, com indução de investimentos no Estado de Minas Gerais;
- garantia do atendimento ao mercado atual e futuro;
- redução dos custos das ligações de novos empreendimentos, visto a forte ampliação da infraestrutura da rede, garantindo em todo o estado a disponibilidade e acesso à energia elétrica de qualidade;
- ampliação expressiva das alternativas das fontes de energia, criando condições ideais para a automatização das redes em processo de auto-reestabelecimento e isolamentos dos defeitos;
- melhoria significativa dos níveis de tensão (voltagem) e, portanto, um melhor funcionamento das cargas nas instalações dos clientes;
- aumento da disponibilidade para conexão de novas cargas e também geração distribuída;

Primeiramente, é importante destacar que os investimentos previstos no PDD demandam uma grande quantidade de mão de obra para sua execução, com consequente risco de acidentes no trabalho. Para mitigar esse risco, a Política de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Bem-estar da empresa define que: a identificação, a avaliação e o controle de riscos à segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores e à integridade da comunidade e do patrimônio são partes integrantes das atividades realizadas em todos os processos de trabalho desde a elaboração de projetos até a construção, montagem, operação e manutenção de equipamentos e instalações.

A seguir, apresentamos os principais projetos e impactos dos quatro eixos de investimentos previstos no PDD ((i) reforço, (ii) reforma, (iii) renovação de ativos da Cemig D e (iv) eficiência energética).

a. Programas de expansão do atendimento e reforços na alta tensão

As obras de reforço de alta tensão têm como objetivo garantir o atendimento do mercado de energia com qualidade e segurança, principalmente, no que tange aos indicadores de continuidade e qualidade de energia.

Na Figura 3, estão demonstradas as obras executadas e previstas na área de alta tensão. No mapa de Minas Gerais estão destacados os municípios mineiros (em amarelo) pertencentes à SUDENE.²

² [Área de atuação — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

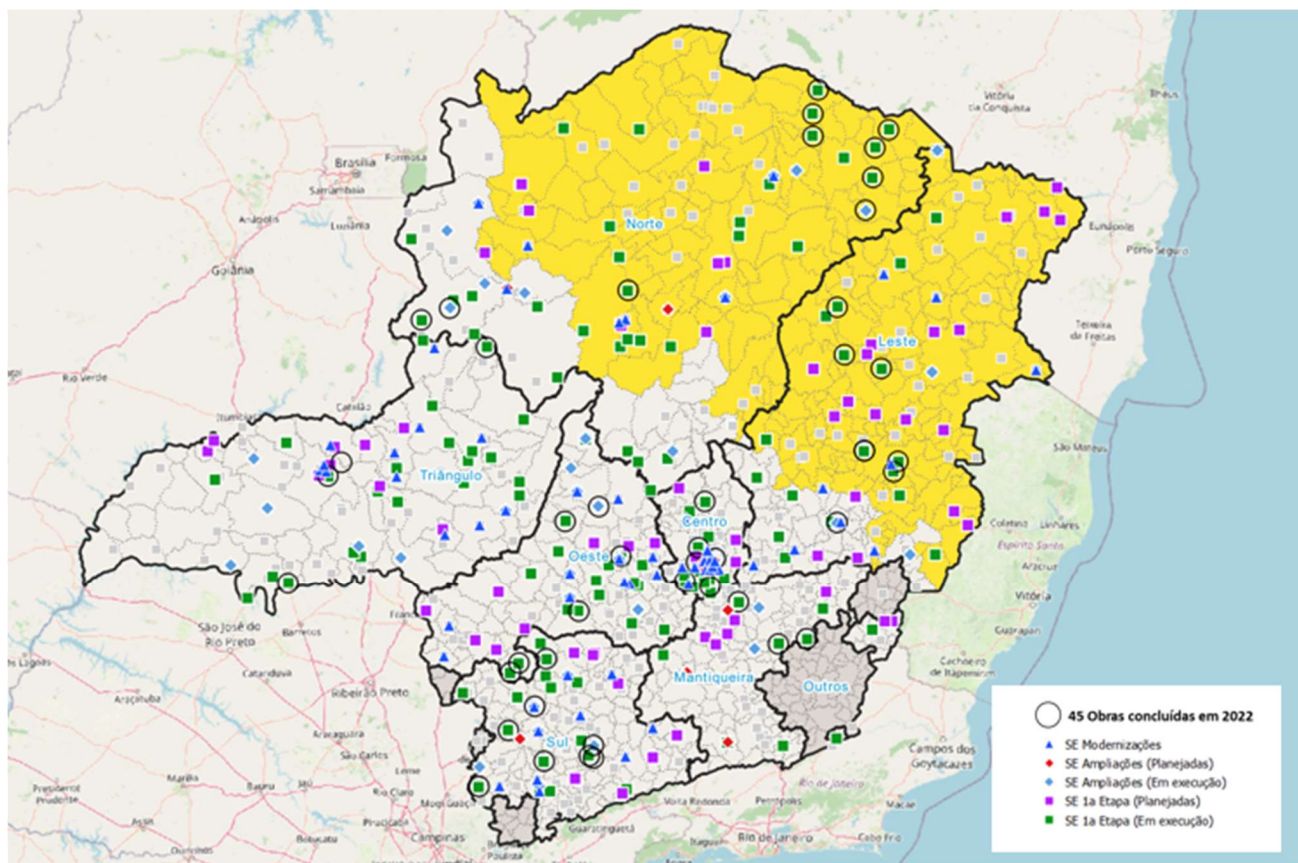


Figura 3: Mapa com as obras executadas e previstas na área de alta tensão

Dentre os principais projetos de reforços na alta tensão, destacam-se:

i. Programa Mais Energia

O Programa Mais Energia compreende a construção de 200 novas subestações de energia elétrica no período de 2018 até 2027, além da construção de novas linhas de distribuição, ampliação e digitalização das subestações existentes. O programa tem como principal objetivo promover o desenvolvimento econômico do estado por meio do aumento da oferta e qualidade de fornecimento de energia elétrica em toda área de concessão da Cemig D.

Importante destacar que essas novas subestações são compactas, mais simples, confiáveis e automatizadas, com utilização de equipamentos de alta tecnologia, o que leva à redução do impacto ambiental devido à menor área requerida para construção da subestação, bem como o benefício de menor deslocamento da equipe para execução dos serviços nas subestações.

ii. Modernização e digitalização de subestações

O plano de modernização e digitalização de subestações existentes consiste na ampla renovação e mudança de patamar tecnológico dos equipamentos e sistemas de supervisão, proteção e controle dos ativos. Esse projeto compreende a modernização e digitalização de 150 subestações existentes, além da desativação e substituição de 50 subestações com alto índice de obsolescência e demandas de operação e manutenção. Importante destacar que esse projeto tem como benefício adicional a redução das emissões de gases de efeito

estufa pelo deslocamento evitado das equipes para as subestações e aumento da confiabilidade do sistema, evitando perdas na distribuição de energia.

iii. Programa de regularização de linhas de distribuição com invasão de faixa

Dado às condições socioeconômicas no país, há um grande déficit habitacional que leva a pessoas a ocuparem as faixas de segurança de linhas de distribuição. Para garantir a segurança da população, também são necessários investimentos para regularização de trechos de linhas de distribuição com ocupação humana das faixas de segurança/áreas de servidão. Trata-se de um projeto que visa a substituição de linhas em áreas invadidas e depreciadas por linhas subterrâneas. Esse programa traz como ganhos a retirada de famílias de áreas de risco (sob linhas), já que elas passarão a ser subterrâneas e no eixo das ruas, e a melhoria da e qualidade do fornecimento de energia na região metropolitana de Belo Horizonte, maior centro consumidor da Cemig D.

b. Programas de expansão do atendimento, reforços e melhorias da média tensão

Esses programas, em redes de até 13,8kV de tensão estão associados a atendimento de novas cargas e conexões, bem como os reforços do sistema de distribuição média e baixa tensão, além de sua associação ao atendimento do crescimento do mercado, objetivam também resolver os problemas de restrição de ligação de novas cargas, propiciar o atendimento dos clientes com níveis de tensão adequados e aumentar a flexibilidade operativa do sistema elétrico. Ou seja, essas obras têm impacto direto no crescimento econômico e desenvolvimento da área de concessão da Cemig D.

Dado que esse programa prevê a expansão do sistema elétrico da companhia, ele traz como impactos potenciais a limpeza de faixas para passagem das linhas e redes e a limpeza do terreno para instalação das subestações. Dentre esses programas, destaca-se:

i. Atendimento Rural e Programa Minas Trifásico

O atendimento Rural em média e baixa tensão tem por objetivo atender a toda área de concessão da Cemig, compreendendo os 774 municípios universalizados na sua área rural. Este atendimento é constante e diário e se dá mediante solicitação nas agências de fornecimento de energia pelo cliente externo. O atendimento das demandas da zona rural contribui diretamente para fixação das famílias no campo e geração de renda.

O Programa Minas Trifásico lançado em 2022 visa converter 25 mil quilômetros de redes elétricas rurais monofásicas para trifásicas e construir 5 mil quilômetros de interligações entre circuitos trifásicos em todo o Estado de Minas Gerais. Por meio do Programa Minas Trifásico, a rede ficará mais robusta e a energia levada ao campo terá mais qualidade e estabilidade, permitindo que os pequenos produtores rurais invistam em tecnologias e processos que demandam mais energia, gerando desenvolvimento social e renda para essas regiões. Destaca-se que o Minas Trifásico está planejado para atender a 245 dos 249 municípios mineiros integrantes da SUDENE.

Importante destacar que Minas Gerais possui 441,8 mil estabelecimentos de agricultura familiar, sendo o segundo estado brasileiro com mais pessoas ocupadas no setor – cerca de

um milhão de trabalhadores, conforme o último Censo do IBGE, de 2017, o que reforça a importância desse programa.³

ii. Adequação de redes para a segurança da população

Essa iniciativa compreende um conjunto de obras e respectivos investimentos nos ativos de Média e Baixa tensão, destinadas a adequação das redes às condições técnicas previstas nas Normas de Distribuição e de segurança. Abrange as obras de modificação nas redes existentes para garantir as distâncias de segurança às redes de distribuição em função das modificações ocorridas ou em andamento no conjunto arquitetônico das cidades (por exemplo, construção de um segundo pavimento em domicílio próximo à rede elétrica), regularização das condições inseguras imediatas existentes nas redes de média e baixa tensão, primando pelo cumprimento das determinações legais vigentes e a manutenção da qualidade de fornecimento de energia nos padrões desejáveis.

iii. Reforma de redes

O Programa de Reforma de Rede é responsável pela manutenção e expansão do sistema elétrico de potência com foco no atendimento aos clientes que cumprem os requisitos regulatórios de qualidade e continuidade do serviço para o mercado urbano e rural.

São objetivos específicos desse macroprojeto:

- atender a continuidade de acesso à energia elétrica, sobretudo durante o período de crescimento dos mercados urbano e rural;
- promover a execução de obras de reforma de rede, onde previamente diagnosticado como necessária, de modo a assegurar o atendimento aos níveis de qualidade e continuidade exigidos;
- substituir redes nuas por protegidas, reduzindo o impacto da poda de árvores nas áreas urbanas.

A característica da rede de média e baixa tensão - MT/BT da Cemig D é aérea, predominantemente aérea convencional, e está exposta a todas as influências de eventos climáticos extremos (tempestade, raio, ventania, acúmulo de poeira, excesso de umidade, etc.), além das árvores, e por esse motivo apresenta elevada taxa de falhas. Segundo dados do CONINT (Controle de Interrupções), 70% em média das causas de interrupções nas redes primárias, são ocorrências nas redes aéreas convencionais de distribuição. Essa elevada taxa de falhas apresenta-se cada vez mais incompatível com as necessidades de atendimento aos consumidores.

Assim, para uma melhoria da qualidade e confiabilidade do fornecimento de energia, minimização dos impactos ambientais e redução dos deslocamentos das equipes (gerando emissões de gases de efeito estufa), deve-se partir para soluções de substituição das redes convencionais por redes de distribuição mais modernas. Essa solução é denominada blindagem de redes e contribui significativamente para a melhoria dos indicadores de continuidade do sistema de MT/BT (DEC e FEC) e redução dos impactos dos eventos climáticos extremos. O padrão atual de redes da Cemig D pressupõe um nível mínimo de blindagem (rede protegida). Portanto, as obras de reforma de redes são executadas com rede protegida com utilização do cabo coberto e cabo dupla. Outro ponto importante refere-se à substituição de ativos depreciados por ativos novos, de melhor desempenho, o que contribui para redução de manutenção, como também para a melhoria de desempenho do

³ [Agência Minas Gerais | Minas Gerais é o 2º estado brasileiro com mais agricultores familiares \(agenciaminas.mg.gov.br\)](http://agenciaminas.mg.gov.br)

sistema elétrico. As obras de melhoria de qualidade são aquelas que possibilitam a identificação e o rápido restabelecimento do sistema elétrico em caso de falhas, com adoção de equipamentos de monitoramento, sistemas de automação, e equipamentos de manobra telecomandados (comandados remotamente), reduzindo os deslocamentos das equipes.

Nesse contexto, as obras elencadas propiciam como principais benefícios a ampliação da flexibilidade de fornecimento de energia elétrica para sociedade, dentro dos padrões de qualidade exigidos pela Aneel.

c. Programa de Gestão de Perdas

Dentre os principais impactos da etapa de distribuição, estão as perdas, que correspondem à diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores, sendo classificadas em perdas técnicas ou não-técnicas. As técnicas são inerentes à atividade, pois partem da energia que é dissipada nos processos de transporte, transformação de tensão e medição. Por outro lado, as perdas não-técnicas se referem à diferença entre perdas totais e perdas técnicas e dizem respeito aos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Como o sistema elétrico brasileiro possui fontes de geração renováveis e não-renováveis, as perdas indiretamente levam à emissão de emissões de gases de efeito estufa, uma vez que usinas térmicas devem ser despachadas para compensar a energia perdida.

Para mitigar esse impacto, o programa de gestão de perdas atua nos seguintes eixos:

- Substituição de medidores obsoletos por medidores inteligentes, permitindo inclusive a operação remota dos pontos com corte e religamento. Essa ação traz uma série de benefícios em termos de redução de emissões de gases de efeito estufa
 - Representa a redução de perdas por elemento do medidor ao se substituir um medidor eletromecânico por um eletrônico. Considera-se que a perda evitada é de 0,09855 kWh/mês por medidor substituído;
 - Substituição de medidores alvo de incremento perdas: representa o incremento de faturamento com a substituição de medidores obsoletos e que apresentam fadiga ou defeito nos componentes, o que ocasiona perdas espontâneas. Considera-se ganho de 7 kWh/mês para cada substituição
 - Substituição de Medidores Alvo de Inspeção, *Advanced Metering Infrastructure* - AMI e Sistema de Medição Individual Externalizada – SMIE: Incremento de energia associado a valores históricos. Valores são conforme calculados para o Programa de Recuperação de Energia: 18 kWh/mês/UC com medição trocada
- Inspeções em unidades consumidores para identificar ligações irregulares ou clandestinas

Importante destacar que o Programa de Gestão de Perdas também traz um componente social importante que é a redução das ligações irregulares de energia com consequente redução de riscos de acidentes.

d. Programa Energia Legal

O Programa Energia Legal levará um novo padrão de rede de distribuição de energia para 240 mil famílias localizadas em áreas urbanas da área de concessão da empresa, muitas delas ainda sem o atendimento regular de energia elétrica. Esse novo padrão é composto

por um moderno e automatizado Sistema de Medição Centralizada, que permite a execução de vários serviços de forma remota, como: leitura, corte e religação, tornando mais rápido, seguro e eficiente todo o processo de atendimento aos clientes. Esse programa apresenta os seguintes benefícios:

- prevenção da população contra acidentes;
- melhoria da qualidade de fornecimento de energia;
- menos sobrecarga em linhas e queima de equipamentos;
- redução dos prejuízos para distribuidora, sociedade e estado;
- mitigação dos impactos ao meio ambiente por meio da redução das emissões de gases de efeito estufa;
- diminuição do desperdício no consumo de energia.

E. Programa de Eficiência Energética

As iniciativas do Programa de Eficiência Energética da Cemig são reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e buscam conscientizar os consumidores sobre o uso sustentável de energia elétrica.

Como incentivo à mudança de hábitos, a Cemig realiza palestras em escolas e comunidades, visitas de eficiência energética a milhares de residências, nas quais as famílias são orientadas sobre o uso de equipamentos elétricos e outras ações. Por meio do desenvolvimento de projetos em diversos setores da sociedade, a empresa também promove a substituição de equipamentos que consomem energia para além do necessário para outros mais modernos e econômicos.

Os projetos beneficiam toda a sociedade, de forma indireta e indireta. A exemplo disso, a Cemig promove substituição de equipamentos em hospitais, possibilitando às instituições de saúde economia de recursos e ambientes mais adequados para o trabalho dos profissionais e atendimento aos cidadãos.

Com esse mesmo objetivo, todas as escolas públicas estaduais localizadas na área de concessão do Estado estão recebendo uma nova iluminação, tornando o ambiente escolar mais propício aos estudos e às necessidades de estudantes. Nas residências de famílias de baixa renda, o Programa de Eficiência Energética da Cemig promove visitas e orienta moradores. Entre os principais benefícios esperados, está a possibilidade de as famílias reduzirem o desperdício e a conseqüente redução da fatura de energia, contribuindo também para o adequação do orçamento familiar.

Para tornar o processo mais participativo e democrático, a Aneel e a Cemig estendem à sociedade civil a oportunidade de captar recursos para a realização de projetos de eficiência energética. As entidades interessadas devem acompanhar a Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética, publicado anualmente pela distribuidora.

5. Racional do framework

Este framework tem por objetivo ser um documento base para financiar ou refinanciar, em todo ou em parte, projetos verdes, sociais e/ou sustentáveis. conforme as categorias elegíveis à emissão de instrumentos de dívida ou empréstimos bilaterais com uso de

recursos carimbados, com foco em três modalidades, quais sejam: títulos verdes, sociais e sustentáveis.

Para sua elaboração, a Cemig segue os princípios apresentados pela *International Capital Market Association* (ICMA) e *Loan market Association* (LMA). Por isso, este *framework* apresenta a estrutura definida por:

- I. uso de recursos;
- II. seleção e avaliação de projetos;
- III. gerenciamento dos recursos;
- IV. reporte; e
- V. verificação externa.

Também são considerados outros documentos como o Guia Febraban de Títulos Verdes e a *Climate Bonds Initiative* (CBI).

Vale destacar que este *framework* fornece uma abordagem ampla para novas emissões de modo que os provedores de capital da companhia (investidores, bancos, agências multilaterais, acionistas etc.) devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica feita ao amparo deste *framework* para mais detalhes de cada captação.

Ressalta-se que este *framework* está em linha com o propósito da companhia, qual seja, democratizar o acesso a fontes de energia para diferentes usuários, com diferentes perfis, com baixo custo e de fácil acesso.

5.1 Uso de recursos

Os *Green Bond Principles* (GBP), os *Social Bonds Principles* (SBP), os *Sustainability Bond Guidelines* (SBG), os *Green Loan Principles* (GLP) e os *Social Loan Principles* (SLP), guias que orientam companhias a emitirem títulos ambientais e sociais (respectivamente), atestam que a utilização dos recursos deve ser exclusivamente voltada a projetos verdes e/ou sociais elegíveis, cujos benefícios socioambientais e as próprias categorias e/ou projetos elegíveis devem estar descritos de maneira clara no decorrer da documentação legal do título. Caso seja aplicável, recomenda-se que os emissores apresentem estimativa da parcela de financiamento *versus* refinanciamento, bem como o período retroativo esperado para os projetos verdes e/ou sociais refinanciados.

De acordo com os GBP, SBP, SBG, GLP e SLP são exemplos de categorias elegíveis:

- Eficiência energética (armazenamento de energia, redes inteligentes);
- Acesso à infraestrutura básica energia;
- Avanço socioeconômico e empoderamento (acesso equitativos a recursos e oportunidades, redução de desigualdade de renda).

A tabela a seguir apresenta as categorias e os projetos elegíveis para futuras emissões de Títulos ESG, compreendendo títulos e valores mobiliários, empréstimos bilaterais e/ou captações junto a multilaterais, da Cemig Distribuição, que serão detalhados no decorrer deste capítulo.

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de impacto	Alinhamento aos ODS
Acesso à infraestrutura básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa Mais Energia 2. Modernização e digitalização de subestações e redes 	<p>1.1 aumento da oferta de energia para desenvolvimento social</p> <p>1.2 Redução do impacto ambiental devido à menor área requerida para construção da subestação;</p> <p>1.3 melhoria na qualidade do fornecimento de energia elétrica; ampliação da instalação (capacidade de atendimento) sem aumento de área construída.</p> <p>1.4 Redução de deslocamentos das equipes</p> <p>1.5 melhoria na qualidade da energia elétrica fornecida, aumento da confiabilidade e redução de eventuais desligamentos de consumidores, redução do uso de cobre e outros materiais.</p>	<p>1.1 Nº de novas subestações instaladas</p> <p>1.2 CO2e evitado com deslocamento de equipes (ton);</p> <p>1.3 incremento da capacidade de transformação % (em termos de MVA)</p> <p>1.4 DEC</p> <p>1.5 FEC</p> <p>1.6 Nº de religadores automatizados</p>	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de impacto	Alinhamento aos ODS
	2. Programa de Regularização de linhas de distribuição com invasão de faixa	<p>2.1 Melhora na segurança das comunidades, considerando os riscos relacionados a possíveis acidentes das linhas aéreas de distribuição;</p> <p>2.2 Maior alcance da sociedade com o fornecimento regular de energia elétrica;</p> <p>2.3 Diminuição de perdas não técnicas (e consequente redução de toneladas de CO2e);</p> <p>2.4 Otimização na manutenção e uso de insumos.</p>	2.1 N° de famílias que tiveram o risco eliminado devido à construção de linhas subterrâneas	ODS 7: Energia Limpa e Acessível
	3. Reforma de redes	<p>3.1 Melhor qualidade no fornecimento de energia</p> <p>3.2 Redução de emissão de CO2e.</p>	<p>3.1 DEC</p> <p>3.2 CO2e evitado (ton) com deslocamento da frota;</p>	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de impacto	Alinhamento aos ODS
Eficiência Energética	4. Gestão de Perdas e Energia Legal	<p>4.1 Melhora na segurança das comunidades, com a instalação de redes mais seguras e eliminando os riscos causados por ligações irregulares (incêndios, choque elétrico por fios expostos e mal conectados);</p> <p>4.2 Fortalecimento da cidadania e alcance, de forma sustentável, de parcela da sociedade com o fornecimento regular de energia elétrica;</p> <p>4.3 Mitigação da carência e da vulnerabilidade das comunidades com investimentos em trabalhos sociais de fomento à geração de emprego e renda;</p> <p>4.4 Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa em decorrência da redução das perdas de energia.</p>	<p>4.1 Número de famílias alcançadas pela regularização de ligações clandestinas (nº absoluta);</p> <p>4.2 Economia de energia (MWh/ano);</p> <p>4.3 CO₂e evitado de Escopo 2 relativo às perdas de energia (ton);</p> <p>4.4 Perdas evitadas na rede de distribuição (GWh).</p>	<p>ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos</p>

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de impacto	Alinhamento aos ODS
Avanço socioeconômico e empoderamento	5. Programa Minas Trifásico	5.1 Possibilidade de transformação da agricultura de subsistência do pequeno e médio produtor rural em agronegócio	5.1 Km de rede monofásicas transformadas em trifásico	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de impacto	Alinhamento aos ODS
Eficiência Energética	6. Programa de Eficiência Energética	6.1 Eficientização de comunidades de baixa renda; 6.2 Eficientização de escolas da rede pública; 6.3 Economia de energia; 6.4 Redução de emissão de CO2e.	6.1 Economia de energia (MWh/ano); 6.2 CO2e evitado com os projetos (ton);	ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

Tabela 3: Uso de recursos elegíveis à Cemig Distribuição.

6. Seleção e avaliação dos projetos elegíveis

a. Governança ESG

As futuras emissões de Títulos ESG serão baseadas no Planejamento Integrado do Sistema Elétrico da Cemig D, sendo de responsabilidade da Superintendência de Engenharia da Distribuição – ED.

Todos os projetos serão avaliados pela Diretoria Executiva e, quando aplicável, pelo Conselho de Administração. Sob a perspectiva dos critérios ESG, as categorias e projetos elegíveis são selecionados e avaliados em linha com sua Política Ambiental e buscando mitigar seus riscos socioambientais de maior relevância.

b. Critérios de elegibilidade

Serão elegíveis os projetos pertencentes ao escopo das categorias levantadas no item “4. Uso de Recursos”, desde que atendam a pelo menos um dos itens a seguir:

- forneça infraestrutura para fomento da economia mineira, com indução de investimentos no Estado de Minas Gerais;
- garanta do atendimento ao mercado atual e futuro;
- amplie alternativas das fontes de energia, criando condições ideais para a automatização das redes em processo de auto-restabelecimento e isolamentos dos defeitos;
- promova melhoria dos níveis de tensão (voltagem) e, portanto, um melhor funcionamento das cargas nas instalações dos clientes;
- aumente a disponibilidade para conexão de novas cargas e também geração distribuída;
- gerem impacto socioambiental positivo ou mitiguem impactos negativos.

c. Critérios de exclusão

Não são elegíveis os projetos:

- com conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre uma usina geradora que emita mais que 100gCO₂ee/kWh⁴;
- de manutenções corretivas nos ativos existentes.

7. Gerenciamento dos recursos

a. Governança Cemig

A Superintendência de Superintendência de Engenharia da Distribuição – ED e operacionalmente a Gerência de Planejamento da Expansão da Distribuição - ED/PS identificam os investimentos necessários e elaboram o Plano de Desenvolvimento da Distribuidora – PDD, visando a garantir a demanda de energia e a confiabilidade do sistema.

A Superintendência de Planejamento e Controle Corporativo – PP avalia as possíveis necessidades de captação de capital de terceiros, sendo solicitada à Superintendência de Gestão de Finanças Corporativas (GF).

⁴ [CBI - Grids and Storage Criteria](#)

Destaca-se que a autorização de investimentos nesses projetos são matérias de deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, a depender do valor da aquisição, cabendo à área responsável, notadamente da Diretoria Cemig Distribuição, providenciá-la.

Após a obtenção da autorização para a execução dos investimentos, a área responsável pelo investimento insere o cronograma de desembolso desses projetos no SAP R3, sistema de gestão utilizado pela Cemig, por meio de contas contábeis específicas e exclusivas para cada projeto. Ao longo do desenvolvimento do projeto, o avanço financeiro também é registrado no SAP R3, sendo possível verificar e auditar tais lançamentos.

A execução física do PDD é acompanhada por meio da gestão da estratégia.

b. Gerenciamento dos recursos sustentáveis

Os recursos captados serão alocados em projetos elegíveis conforme definido no tópico “Uso dos Recursos” deste *framework*. A alocação completa dos recursos deverá ser feita de 01/01/2021 a 31/12/2027. Em casos de reembolso, este se limitará a despesas em projetos/ativos que ocorreram em até 24 meses antes do comunicado de encerramento da respectiva captação.

A comprovação da utilização dos recursos poderá ser verificada pelas partes da operação de crédito.

Até que haja a alocação total dos recursos líquidos disponíveis, esses deverão ser mantidos em caixa, equivalentes de caixa ou outros investimentos líquidos de baixo risco, desde que não apresentem risco de gerar qualquer impacto socioambiental negativo. Da mesma forma, a companhia se compromete a não utilizar o mesmo lastro verde, social ou sustentável para mais de uma captação, evitando a dupla contagem de lastro.

8. Reporte

A Cemig Distribuição disponibilizará as informações atualizadas anualmente a respeito do uso dos recursos, evidenciando eventos relevantes. Sendo assim, por meio do relatório anual de sustentabilidade, deve ser disponibilizada uma lista dos projetos, os valores alocados e os impactos esperados.

O foco dos relatórios de impacto e/ou da incorporação dos indicadores nos relatórios de sustentabilidade deve ser um resumo das principais características do(s) Título(s) e o seu alinhamento aos quatro componentes principais dos GBP, SBP, SBG, GLP ou SLP.

9. Verificação externa

A Cemig D contratou a Bureau Veritas Certification como um verificador externo independente para fornecer um Parecer de Segunda Opinião (SPO) sobre o alinhamento deste *Framework* com os *Green Bond Principles*, *Social Bond Principles* e *Sustainability Bond Guidelines* da ICMA e *Green Loan Principles*, *Social Loan Principles* da LMA. O objetivo da avaliação externa é fornecer aos investidores segurança quanto à transparência e à padronização das operações.

O SPO ficará disponível publicamente no portal (<https://www.cemig.com.br/relatorios/sustentabilidade/titulos-verdes/>), bem como este *framework*.

Além disso, para cada emissão realizada ao amparo deste *framework*, um verificador externo irá avaliar, anualmente, o processo de alocação dos recursos para o financiamento dos ativos elegíveis e se tal processo está de acordo com este *framework*. A opinião do verificador externo será disponibilizada no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia.

Caso haja necessidade de ajuste material nesse framework, haverá nova submissão à verificação externa. Qualquer versão futura desse Framework, caso haja, irá manter ou aumentar os níveis de transparência e reporte. O framework atualizado, se houver, será publicado no website da Companhia (<https://www.cemig.com.br/relatorios/sustentabilidade/titulos-verdes/>) e substituirá este framework.

10. Investimentos

Framework - Cemig D - abril/2023	Lastro ESG - Valores R\$ mil				
	jul-dez/2021	jan-set/2022	out-dez/2022	2023-2027 ¹	Total
Programa Mais Energia; Modernização e digitalização de subestações; e Programa de regularização de linhas de distribuição com invasão de faixa - Alta Tensão	R\$ 388.892,36	R\$ 637.438,93	R\$ 405.190,88	R\$ 18.400.000,00	R\$ 21.499.360,09
Programa Minas Trifásico (Média tensão)	R\$ 92.317,79	R\$ 233.521,49	R\$ 184.244,56		
Reforma de redes (média Tensão)	R\$ 233.757,39	R\$ 505.221,34	R\$ 131.969,06		
Adequação de redes para a segurança da população (Média tensão)	R\$ 2.934,89	R\$ 7.972,77	R\$ 64.156,43		
Programa de Gestão de Perdas; e Programa Energia Legal	R\$ 25.667,35	R\$ 157.675,94	R\$ 28.398,91		
Programa de Eficiência Energética	R\$ 58.403,64	R\$ 65.836,44	R\$ -		
Total	R\$ 801.973,41	R\$ 1.607.666,91	R\$ 813.959,85	R\$ 18.400.000,00	R\$ 21.499.360,09

¹Referência 2023-2027 - <https://ri.cemig.com.br/docs/cemig-2023-03-27-jDBC8pM7.pdf>

Expediente

Cemig Distribuição S.A. - www.cemig.com.br

Avenida Barbacena, 1200. Santo Agostinho. Belo Horizonte, MG 30190-131

sustentabilidade@cemig.com.br

Disclaimer

Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer títulos emitidos pela Companhia ou por qualquer subsidiária e/ou afiliada da Companhia. Nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição na qual seja ilegal fazê-lo, exceto se em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas que possuem este Framework devem se informar e observar quaisquer restrições aplicáveis à sua distribuição. Quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pela Companhia de tempos em tempos deverão ser oferecidos por meio de um documento de oferta separado, de acordo com as leis e regulamentos de valores mobiliários aplicáveis emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão Brasileira de Valores Mobiliários (CVM), e qualquer decisão de compra de tais títulos deverá ser tomada pelos investidores exclusivamente com base nas informações contidas em tal documento de oferta, fornecidas em conexão com a oferta de tais títulos, e não com base neste Framework. As informações e declarações contidas no presente Framework são fornecidas a partir da data do presente Framework e estão sujeitas a alterações pela Companhia sem aviso prévio. Nem a Companhia ou qualquer uma de suas subsidiárias e/ou afiliadas assume qualquer responsabilidade ou obrigação de atualizar ou revisar tais declarações, independentemente de tais declarações serem afetadas por novas informações, eventos futuros ou de outra forma. Este Framework representa a atual política e intenções da Companhia e, como tal, está sujeito a mudanças e não pretende, nem pode ser invocado, para criar qualquer relação, direito ou obrigação legal. Este Framework destina-se a fornecer informações generalizadas e não exaustivas. Este Framework pode conter ou incorporar por referência informações públicas não revisadas, aprovadas ou endossadas separadamente pela Companhia e, portanto, nenhuma representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, é feito e nenhuma responsabilidade ou obrigação é aceita pela Companhia quanto à correção, precisão, razoabilidade ou completude de tais informações. Este Framework pode conter declarações sobre eventos e expectativas futuras. Tais declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles previstos em tais declarações. Nenhuma das projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras neste documento deve ser considerada como previsão ou promessa, nem deve ser considerada como implicando qualquer indicação, garantia ou promessa de que as suposições sobre as quais tais projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras foram preparadas são corretas ou exaustivas ou, no caso de suposições, totalmente declaradas neste Framework. Nenhuma representação é feita neste Framework quanto à adequação de quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pela Companhia de tempos em tempos para atender aos critérios ambientais e de sustentabilidade exigidos por potenciais investidores. Este Framework não cria e não se pretende criar qualquer obrigação legal executável contra a Companhia. Quaisquer obrigações legalmente exigíveis relacionadas a títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pela Companhia são limitadas àquelas expressamente estabelecidas na documentação legal que rege cada um de tais títulos. Portanto, a menos que expressamente estabelecido em tal documentação legal, a não adesão da Companhia ou o não cumprimento de qualquer dos termos deste Framework, incluindo, sem limitação, o não cumprimento de quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos, não constituirá

um evento de inadimplência ou violação de qualquer obrigação contratual estabelecida sob títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pela Companhia. Fatores que podem afetar a capacidade da Companhia de atingir quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos incluem, mas não se limitam a condições comerciais, de mercado, ambientais, políticas e econômicas, mudanças nas políticas governamentais, mudanças nas leis, regras ou regulamentos, e quaisquer outros desafios comerciais, de mercado, ambientais, políticos e econômicos, governamentais, legais ou regulatórios existentes ou futuros.